

## COMO O INGLÊS PODE TRANSFORMAR A SUA CARREIRA

Jordana Lied Pasqualini  
Hey Peppers! Cachoeira do Sul  
ULBRA/Campus Cachoeira do Sul  
[jordanaheypeppers@gmail.com](mailto:jordanaheypeppers@gmail.com)

### RESUMO:

O presente trabalho tem como intuito a conscientização sobre benefícios do inglês na vida de universitários e profissionais em geral, com o foco nas vantagens que pessoas com proficiência no idioma têm em relação aos seus colegas de profissão. É válido ressaltar que o inglês propicia oportunidades profissionais que podem ser aproveitadas somente por aqueles com domínio no idioma. Com a globalização, cargos de maior importância e melhor remuneração exigem uma proficiência mínima para serem ocupados, o que demanda de seus candidatos a utilização da língua universal dos negócios: o inglês.

Além de vantagens para o futuro, o inglês traz benefícios imediatos para a nossa saúde mental, prorrogando o aparecimento de demências como o Alzheimer, por exemplo, e adiando seus sintomas. Para universitários, essa vantagem é ainda maior. Estudantes que falam inglês tem acesso a informações mais restritas e atualizadas, já que mais de 50% do material de análise e citações dos pesquisadores mais renomados em suas áreas de atuação são realizadas na língua inglesa.

Por meio deste trabalho, trago análises baseadas em materiais de pesquisa e experiência de cinco em sala de aula como professora em escola de idiomas, e também como aluna, tendo em vista desafios e barreiras que um profissional do futuro vai enfrentar caso não desenvolva a habilidade de se comunicar na língua universal.

**Palavras chaves:** inglês; mercado de trabalho; vida acadêmica;

### INTRODUÇÃO:

O presente projeto visa o entendimento da importância da língua inglesa no âmbito educacional, tendo em vista o grande número de informações e desenvolvimentos expandidos com o uso da mesma. Ter um bom desenvolvimento no idioma deixou de ser apenas um

diferencial para estudantes e profissionais, se tornando algo indispensável principalmente para aqueles que buscam sempre a sua melhoria pessoal em questão de informação e conhecimento.

Esse trabalho traz análises e fatos que mostram a importância da língua inglesa não só para o futuro, mas para o agora, focando em especial nas partes de pesquisas acadêmicas e oportunidades para um futuro mais estruturado e desenvolvido. A elaboração do mesmo foi feita em cima de dificuldades e obstáculos enfrentados por pessoas que não possuem o domínio do inglês.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

Para estudantes, o inglês se fará cada vez mais presente em suas vidas acadêmicas. Muitas instituições já começaram a se preocupar com o futuro dos profissionais que estão formando e exigem trabalhos de pesquisa com tópicos na língua inglesa além de um nível intermediário de proficiência no idioma. Em média, 50% da produção científica e tecnológica no mundo é feita em inglês e muitos artigos, materiais, vídeos e recursos ainda não possuem tradução para o português, o que limita o conhecimento para o universitário.

Entrando no mérito das traduções, é importante ressaltar que toda tradução é a interpretação de uma terceira pessoa sobre o tópico relatado, podendo assim perder a autenticidade do ponto de vista de seu autor original para o do tradutor. Por mais fiel que uma tradução possa ser, ainda é necessário considerar que com a globalização precisamos de informações rápidas, e a tradução por sua vez, pode levar anos a ser publicada em livros ou artigos redigidos em português, nos trazendo assim conhecimento já obsoleto para a área, pois durante esse tempo de espera novas informações e estudos já foram gerados.

Para aqueles que almejam estudar em uma das melhores universidades do mundo, tenham em mente que nove das dez melhores estão divididas entre Estados Unidos e Reino Unido, ambos ingleses nativos. Para ter essa oportunidade ampliada é preciso que candidatos estrangeiros tenham uma nota mínima de 577 no Test of English as a Foreign Language (Toefl), exame de proficiência na língua. O Brasil está no grupo de “proficiência baixa” em inglês segundo pesquisa do Índice de Proficiência em Inglês (EPI), o que causa grandes perdas em inovação, pesquisa, tecnologia, atualização e competitividade para as empresas nacionais. Por exemplo, sendo as melhores universidades nativas na língua inglesa, sendo as citações de pesquisadores de estudos globais é em inglês e, se não havendo o domínio do idioma como poderemos avançar em desenvolvimento não estando conectados com o resto do mundo?

Após a graduação nos deparamos com um vasto e concorrido mercado de trabalho onde competências e habilidades serão medidas com concorrentes e se faz necessário apontar para

os diferenciais. Há duas décadas atrás, o inglês poderia sim ser classificado como um diferencial para que fosse possível assumir cargos de grande importância no mercado executivo, no entanto, com a globalização, o inglês passou a ser considerado língua universal e exigida para cargos muito mais simples, como vendedores e telefonistas.

A 53ª edição da Pesquisa Salarial da Catho aponta o peso da fluência no idioma no salário de profissionais de diferentes níveis e foi concluído um aumento salarial equivalente a até 70% em relação aos que não possuem essa habilidade. Os conhecimentos linguísticos são importantes não apenas na hora da contratação, mas também na promoção e em oportunidades de melhoria profissional. “Mesmo que a empresa seja brasileira, existe a necessidade de ter aprendizado contínuo e troca com outros lugares”, destaca João Dantas, gerente de RH da Gi Group Brasil. É por isso, que, de acordo com Renato Grinberg, especialista em gestão e liderança, pessoas com domínio maior no inglês têm mais capacidade de alcançarem cargos mais altos.

“Já vi casos de pessoas menos competentes serem promovidas porque falavam inglês, enquanto seus pares, não. O inglês é um dos idiomas mais falados no mundo. Hoje, esta é uma habilidade essencial para quase todos os cargos”, destaca.

Além de benefícios conectados a carreira, um estudo publicado no *Neurology – Jornal da Academia Americana de Neurologia*, confirma que falar dois idiomas pode retardar sintomas de demência, especialmente Alzheimer. Pesquisadores concluíram que pessoas falam uma segunda língua retardam o início de sintomas de certos tipos de demência em 4.5 anos. Antonella Sorace, fundadora do Centro Bilingualism Matters da Universidade de Edinburgo, afirma que o aprendizado de um idioma estrangeiro pode melhorar a habilidade mental e evitar o declínio decorrente do envelhecimento.

Analisando os tópicos pesquisados e abordados, entende-se que o inglês já tem o seu espaço e valorização no cenário mundial e com o domínio desse idioma vem grandes vantagens para o estudante e profissional. Mais do que nunca o inglês deixa de ser um diferencial para se tornar um essencial na vida e carreira de todos, trazendo desde benefícios intelectuais, por meio de informações e pesquisas limitadas ao idioma, até a parte financeira e de reconhecimento dentro de sua área de atuação.

### **METODOLOGIA:**

Levando em conta os objetivos dos meus alunos universitários ao longo de cinco anos de sala de aula, pude perceber seus principais obstáculos e interesses em relação a língua

inglesa. Juntando esses dados com as barreiras enfrentadas pelo estudante e profissional brasileiro, construí uma reflexão com foco nas áreas de importância mais impactantes para essa faixa etária, com o intuito de apresentar argumentos válidos para a conscientização da parte fundamental que o inglês é capaz ocupar em nossas vidas.

### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

Os benefícios para jovens e adultos que aprendem inglês são inúmeros, passando desde o acesso ao conhecimento mais restrito até benefícios relacionados a saúde mental. Um dos casos de sucesso que posso citar ao longo de minha experiência como professora em que o inglês fez diferença na vida acadêmica das pessoas, são alunos que tiveram a oportunidade de estudar no exterior utilizando-se da língua e assim aprimorar seus conhecimentos em suas áreas de atuação.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Para finalizar é interessante ressaltar que o inglês é de extrema importância no mundo globalizado em que vivemos hoje, e por meio dele surgem muitas oportunidades das quais não poderíamos aproveitar sem essa habilidade. É indispensável a capacitação no idioma para o acesso ilimitado a fontes de conhecimento e desenvolvimento que seguem sendo construídas e evoluídas em sua língua base: o inglês.

A proficiência com a língua inglesa já deixou de ser um extra a muitos anos, agora só depende do interesse de cada um para abrir as portas para um mundo novo de informações e oportunidades. Pela própria cultura do brasileiro, acabamos deixando para depois, muitas vezes por termos sido enganados por marketings que vendem o ensino de uma segunda língua de forma rápida. Aprender inglês vai muito além de um simples livro com gramática e vocabulário, é preciso tempo para entender de fato o uso significativo de uma segunda língua de modo que possamos interpretar o conhecimento e as informações as quais somos expostos.

### **REFERÊNCIAS:**

MORENO, A.C – **Brasil não avança em ranking mundial de proficiência em inglês e perde 12 posições.** – G1, educação, out de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/10/30/brasil-nao-avanca-em-ranking-mundial-de-proficiencia-em-ingles-e-perde-12-posicoes.ghtml>>

PORTO, G. – **Inglês: língua do mundo** – InfoEscola: navegando e aprendendo. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/ingles-lingua-do-mundo/>>

MARTINS, T. – **Quem fala inglês ganha salário até 70% maior** – Correio Braziliense, eu estudante, set de 2018. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/09/30/interna-trabalhoformacao-2019,709240/pesquisa-mostra-que-quem-fala-ingles-tem-salarios-melhores.shtml>>

HEY PEPPERS – **Exercite seu cérebro: conheça uma das vantagens de falar dois idiomas** – nov de 2017. Disponível em: <<https://heypeppers.com.br/blog/exercite-seu-cerebro-conheca-uma-das-vantagens-de-falar-dois-idiomas/>>